





## Pesquisa de Mercado

CIDADE: SALVADOR - BA

VARIEDADE: CARIOCA TIPO 1 kg

DATA: 14/10/2023

VARIEDADE	PREÇO							
	TIO NECO	DULAR	URBANO	OURO VIVO	KICALDO	PEG PAG	CAMIL	CODÓ
ASSAI		5,59			6,19			
ATACADÃO	5,99				6,45			
ATAKAREJO	6,18				6,18			
CARREFOUR							6,99	
CESTA DO POVO	8,42		6,49	5,45	6,89	7,99		5,99
GBARBOSA	6,99	6,99		7,55	5,99	5,99		
MERCANTIL RODRIGUES	8,75	8,69	9,35		7,59	6,38		
TOTAL ATACADO	5,99	5,88			6,38			

## COMENTÁRIO

Análise do Mercado de Feijão na Zona Serialista de São Paulo

Na manhã de hoje, o mercado apresentou uma oferta de apenas 6 mil sacas de feijões carioca, estes volumes representam novas ofertas que foram desembarcadas. Este cenário reflete as vendas ocorridas no pós-pregão de ontem.

Com exceção do lote (9), remanescente do dia anterior. Os padrões disponíveis foram categorizados entre (7,5 e 9) em termos de cor.

Os preços permanecem estáveis, enquanto os compradores parecem adotar uma postura observadora, sem grandes sinais de aquisição iminente. Destaca-se que para o lote (9), a cotação de R\$ 250,00/sc se mantém sólida para este modesto volume.

Quanto aos demais padrões, as avaliações estão sendo feitas com maior rigor, levando em consideração a qualidade de cada oferta. De modo geral, os preços se mantêm inalterados desde o último dia. Para grãos classificados entre 8 e 8,5, as propostas oscilam entre R\$ 220,00 e R\$ 235,00/sc. Vale mencionar que há maior disponibilidade dessas ofertas. Neste contexto, os compradores já demonstraram interesse ao coletar algumas amostras, indicando a possibilidade de concretização de aquisições no pós-pregão de hoje.

Os feijões classificados como (7,5) continuam a ser objeto de discussão em relação aos padrões, com propostas variando entre R\$ 210,00 e R\$ 215,00/sc, e contraofertas entre R\$ 205,00 e R\$ 210,00/sc.

Em resumo, o mercado não registrou avanços significativos em termos de vendas durante este primeiro período, direcionando as atenções para as potenciais transações no pós-pregão.

Quanto aos feijões pretos, as negociações continuam fluindo para os grãos de origem nacional, com foco nos padrões de maior qualidade. Os preços apresentam uma variação entre R\$ 290,00 e R\$ 295,00/sc. No entanto, o setor sinaliza a necessidade de aprimoramentos nas negociações.